

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO ENSINO  
REMOTO DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA  
SEMESTRE REFERÊNCIA 2021.2**

**COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO**

**João Maria Soares**

**Francisco Josélio Rafael**

**Italo Matheus de Oliveira Paiva-TNM**

**Maria Eduarda Borges Higinio (Discente)**

**Mossoró, 2022**

## **1 APRESENTAÇÃO**

Este relatório tem como objetivo apresentar os resultados da avaliação do Ensino Remoto do Curso de Graduação de Licenciatura em Física da UERN referente ao semestre 2021.2, iniciado no dia 06 de dezembro de 2021 e finalizado no dia 14 de março de 2022. Os instrumentos utilizados foram questionários disponibilizados no *Google Forms* envolvendo as dimensões: didático-pedagógica; autoavaliação no processo de desenvolvimento das atividades; saúde física e mental; e impactos financeiros. Os dois últimos aspectos foram inseridos como resultado da contribuição dos respondentes ao processo autoavaliativo do ensino remoto no semestre 2020.1. Esses instrumentos foram elaborados e discutidos na Comissão Própria de Avaliação – CPA/UERN e aplicados nos segmentos docente e discente. Apresentam 34 questões objetivas e uma questão aberta para a construção de narrativas que complementem as ausências percebidas na avaliação.

O Ensino Remoto foi acionado na UERN no semestre 2020.1, após 5 meses de amplas discussões e de processos de formação continuada para docentes e discentes desenvolverem o processo de ensino-aprendizagem mediados por dispositivos on-line, como alternativa para a continuidade de um processo formativo em contexto de necessário distanciamento social em um cenário da Pandemia da COVID 19. Por esse motivo, coube aos professores, com apoio pedagógico institucional, fazer as melhores adequações para ir ao encontro formativo dos discentes com mediação on-line. O Ensino Remoto na UERN foi regulamentado pela Resolução nº 28/2020 - CONSEPE, de 13 de agosto de 2020 e encontra-se no segundo semestre de realização, tendo seus resultados avaliativos, na percepção de docentes e discentes, apresentados neste relatório.

O Relatório consiste na apresentação de gráficas e narrativas com análises interpretativas da autoavaliação do ensino remoto realizada por docentes e discentes do curso de Física. Busca a comparação reflexiva entre os semestres 2021.1 e 2021.2, procurando perceber as constâncias e as mudanças entre os cenários.

## **2 METODOLOGIA**

A avaliação realizada constituiu-se em dois questionários: formulário do professor e formulário do aluno, disponibilizados no *Google Forms* iniciado no dia 26 de abril e finalizado no dia 14 de maio de 2022, com questões objetivas de múltipla escolha e uma questão aberta para contemplar um pouco mais as opiniões plurais que extrapolam as possibilidades apresentadas nas questões.

O semestre de 2021.2 contou com a matrícula em componente curricular de 39 discentes no curso de Física, desses, 17,94% (7 discentes) responderam ao instrumento, portanto uma boa participação dos discentes. Registra-se também a

excelente participação de 80% (12 dos docentes) dos docentes do Departamento de Física, dentre eles efetivos e contratados.

### **3 AVALIAÇÃO INTERNA**

Como sabemos, o processo de Avaliação Interna da UERN tem como objetivo acompanhar, monitorar e contribuir com ações que venham valorar os aspectos considerados significativos e melhorar os aspectos que ainda não alcançaram os resultados esperados no processo formativo dos graduandos. É, assim, acontece também no curso de Física. Em seguida, apresentaremos a discussão dos resultados obtidos.

### **4 RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DOS DISCENTES**

#### **4.1 PARTICIPAÇÃO**

O ensino remoto, amplamente discutido no âmbito da instituição com todos os segmentos, foi tema de lives acadêmicas em todo o Brasil antes do início do semestre acadêmico nas IES. Na UERN, o início do semestre letivo 2020.1 se deu em setembro de 2020, depois de uma série de discussões, formações, capacitações e disponibilização de auxílio digital para uma parte dos alunos. Com a consciência da importância da avaliação para pensarmos os processos de ensino e de aprendizagem, os discentes do curso de Física aderiram voluntariamente ao instrumento para dizer das suas percepções sobre o sentido e o vivido no ensino mediado pelas tecnologias digitais. Dos 51 alunos com programa ativo em 2021.2, 39 fizeram matrículas em, pelo menos, um componente curricular e 12 deles trancaram alguma disciplina. Dos 39 discentes matriculados em disciplinas, apenas 7 (??%) responderam aos questionários, ou seja, menos de 18% dos estudantes.

#### **4.2 INFRAESTRUTURA**

A questão referente à infraestrutura objetivou perceber as condições de conectividade dos alunos para o ensino remoto, desde a qualidade da conexão de internet até os artefatos tecnológicos para acesso às plataformas e, ainda, o letramento digital para utilizar os instrumentos e acionar os dispositivos digitais. No curso de Física participaram da avaliação 39 discentes no semestre 2021.1, já no semestre 2021.2 participaram 7 discentes, portanto, houve uma grande diminuição na participação dos mesmos. Uma leitura atenta ao número de discentes que apresentam facilidade de acesso pode observar que todos os 7 discentes afirmaram ter acesso à internet em casa no semestre de 2021.2. O percentual aponta que a internet atendeu a demanda para 71% dos estudantes no semestre 2021.2, já os que responderam que atendeu apenas parcialmente foi de 29%. Quanto à disponibilidade de equipamentos, 100 % possuíam equipamentos para acesso às aulas em 2021.2. Cinco estudantes responderam que o tipo de equipamento mais utilizado durante o ensino remoto é o computador ou notebook.

#### 4.3 INCLUSÃO

O curso de Física, representado por seu quadro docente, vislumbra a Universidade, como espaço plural e socialmente referenciado, é um local de acolhimento das diferenças. Dessa forma, pensar a formação é pensar o ensino aprendido qualificado para todos. No entanto, no referido semestre não foi requerido ou citado por discente a necessidade de apoio pedagógico, salientamos ainda, que sempre que necessário, fomos atendidos prontamente pela Diretoria de Ações e Políticas Inclusivas da UERN-DAIN, uma vez que a diretoria está sempre disponível e atenta às solicitações de demandas pedagógicas. Em relação à assistência didático-pedagógica 100% dos estudantes não responderam essa questão.

#### 4.4 NECESSIDADE DE AUXÍLIO DIGITAL

O Auxílio Digital na UERN foi disponibilizado via edital pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE. Esse auxílio atendeu a demanda de 1.000 alunos da instituição, evidenciando, como em todo o Brasil, a exclusão digital de um significativo número de alunos da Educação Básica ao Ensino Superior, trazendo inclusive à tona a discussão da importância dos multiletramentos em contexto de cibercultura, a ausência de acesso à internet e a dispositivos digitais que conecte os alunos com interfaces de comunicação e de conteúdo, essenciais na formação presencial e no ensino remoto. Sobre o auxílio digital para o ensino remoto, 3 discentes responderam foram atendidos com esse auxílio e 4 não foram atendidos. O auxílio digital foi criado para atender estudantes em condições de vulnerabilidade socioeconômica e que se enquadram em condições especificadas em Editais da PRAE. Com base nisso, sobre o auxílio digital, 3 estudantes responderam que se enquadra nas condições de vulnerabilidade socioeconômica ou possui renda per capita inferior a 1 salário mínimo e meio.

#### 4.5 CAPACITAÇÕES

A UERN, através das Pró-Reitorias, Diretorias e Unidades Acadêmicas dos diferentes campi, possibilitou aos discentes uma diversidade de conteúdos formativos ofertados por meio de cursos, lives acadêmicas e formação continuada que favorecessem a utilização de plataformas digitais para o acesso ao ensino remoto, em especial, as disponibilizadas no G Suíte, como Classroom e Google Meet. Os cursos de acesso livre para todos os discentes que tinham disponibilidade de internet atingiram, entre os respondentes, apenas 2 disseram ter participado de capacitações ofertadas pela UERN.

#### 4.6 UERN CONECTA

A UERN Conecta é uma plataforma digital destinada à consulta de materiais de apoio pedagógico que auxiliem o ensino remoto. No apoio tecnológico, disponibiliza várias ferramentas digitais e tutoriais para orientar a comunidade acadêmica sobre serviços online. Os discentes têm acesso a um chat para esclarecer dúvidas das 7h às 22h. A plataforma também reúne ações de formação para preparar os estudantes para a utilização da plataforma virtual do Google Classroom e demais ferramentas do G Suite a ela integradas. A plataforma integra ações da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), Diretoria de Educação a Distância (DEAD), Diretoria de Políticas e Ações Inclusivas (DAIN), Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), Departamentos de Direito e Informática do Campus Central, e Ciência da Computação do Campus Avançado de Natal.

Com o objetivo de perceber o alcance do UERN Conecta entre os discentes em contexto do ensino remoto 2021.2, foi questionado se conheciam e se faziam uso como dispositivo potencializador do ensino-aprendizagem em formato online. Assim, apenas 1 discente respondeu que conhecia e usava, 3 discentes conhecia e não usava e 3 discentes não conhecia.

#### 4.7 UTILIZAÇÃO DE PLATAFORMAS OU APLICATIVOS

Considerando que as aulas em formato remoto fizeram uso de plataformas digitais para os encontros síncronos e para disponibilizar atividades assíncronas, foi questionado aos alunos se fizeram uso desses recursos. A resposta foi que todos os alunos fizeram uso de alguma plataforma ou aplicativo.

#### 4.8 TIPO DE INTERFACE DIGITAL UTILIZADA

O Ensino Remoto ganha potência quando docentes e discentes conseguem fazer uso de plataformas e de interfaces digitais que fortaleçam a mediação online, dinamizando discussões, resoluções de problemas, pesquisas e interação. Dessa forma, pensar e fazer um ensino online requer mais disponibilidade de planejamento e uma clareza do protagonismo docente e discente no ensino-aprendizagem. Transpor a mesma metodologia do ensino presencial pode tornar as aulas muito cansativas para os discentes por terem que passar muito tempo sendo ouvintes em frente a uma tela de computador ou celular. Assim, quando questionados qual plataforma e/ou aplicativo foi/foram utilizado(s) para mediação e disponibilização de conteúdo, os discentes que as interfaces digitais mais acionadas no ensino remoto, em 2021.2, no curso de Física foram: Google Meet, Google Classroom, WhatsApp e Plataforma Íntegra, respectivamente.

#### 4.9 COMPONENTES CURRICULARES CURSADOS

Em relação aos componentes curriculares cursados, 5 discentes responderam terem 5 ou mais disciplinas no semestre de 2021.1 e apenas 2 alunos responderam terem 2 ou 4 disciplinas.

#### 4.10 VOLUME DE ATIVIDADES SOLICITADAS COM RELAÇÃO AO TEMPO DISPONÍVEL

O formato do ensino remoto precisa ser amplamente discutido e refletido nos setores competentes da UERN, em especial nas unidades acadêmicas junto aos docentes por ocasião do planejamento. O principal propósito do ensino é que produza em seus resultados um aprendizado satisfatório em função de objetivos definidos nos componentes curriculares e no perfil do formando apresentado nos projetos pedagógicos de curso. Há a necessidade em se estabelecer um equilíbrio entre quantidade e qualidade no ensino remoto. Assim, quando questionados como eles avaliam o volume de atividades solicitadas em relação ao tempo disponível para executá-las com qualidade, 5 discentes responderam que foi inadequado, pois houve sobrecarga de atividades prejudicando a qualidade do aprendizado e 2 discentes responderam que foi adequado, pois foi possível realizar as atividades com qualidade e no prazo.

#### 4.11 SAÚDE FÍSICA E MENTAL: IMPACTO DO ENSINO REMOTO

Mundialmente, o impacto da pandemia é notório, tanto na economia como na saúde física e mental das pessoas. O mundo precisou mudar seus hábitos e, com isso, cada um na sua subjetividade precisou caminhar diferente na vida. A relação com a casa, com a família, com o trabalho, com a escola dos filhos e com a formação acadêmica na universidade seguiu um caminho nunca vivenciado.

Nessa questão, procurou-se saber dos impactos na saúde dos discentes em função desse outro jeito de se relacionar com o ensino-aprendizagem no ambiente de casa e em uma nova forma de se relacionar com a vida cotidiana. Dos 7 respondentes, 3 afirmaram que houve impacto negativo, porém conseguiram acompanhar o semestre e 4 não perceberam impacto na sua saúde física. Em relação a saúde mental, 3 discentes responderam que não perceberam impacto na sua saúde mental e 4 responderam que houve impacto negativo, porém consegui acompanhar o semestre. Cinco discentes responderam que as principais formas de manifestação no impacto da saúde física e mental foram: alteração do apetite, alteração do sono, ansiedade, irritação/agressividade, tensão muscular e medo/incerteza podem.

As questões de saúde mental demandaram da instituição a necessidade de disponibilizar mais atendimento psicológico aos discentes, tornando-se um serviço indispensável no ensino remoto em contexto de pandemia. Sobre esse aspecto, temos que 5 dos respondentes não precisaram de atendimento psicológico e 2 disseram ter precisado, mas desconheciam o serviço.

#### **4.12 ESTÁGIO CURRICULAR**

Nenhum dos 7 discentes respondentes do questionário fez estágio curricular no semestre de 2021.2.

#### **4.13 ATIVIDADE PRÁTICA**

Nesse item, foi avaliada a percepção dos discentes a respeito das aulas práticas, com exceção do Estágio Supervisionado. Considerando que a maioria das aulas práticas acontece na modalidade presencial com uso de laboratórios, visitas a campo, a escolas etc., procurou-se captar a dimensão dessa vivência e de seus impactos na formação. Quatro dos discentes respondentes afirmaram ter participado de componentes que demandam aulas práticas e três não participaram. Dentre os 4 discentes que participaram, 2 responderam que as atividades práticas aconteceram remotamente e 2 presencialmente.

#### **4.14 AUTOAVALIAÇÃO**

Autoavaliar-se é formativo. Pensar sobre o processo formativo que vivenciamos na graduação é postura aprendente de sujeitos que se veem e se percebem responsabilizados pelos resultados das aprendizagens e da instituição, condição para o crescimento profissional-acadêmico e cidadão.

O ensino remoto, pelo formato alternado de aulas síncronas e assíncronas, demanda do discente uma maior autonomia e organização dos estudos, uma vez que é solicitado dele uma maior quantidade de atividades e estudos individualizados. Nesse sentido, os discentes se avaliaram no semestre 2021.2 nas dimensões: participação nas atividades remotas, autonomia nos estudos, interação nas aulas remotas, aprendizado em relação aos objetivos propostos nos componentes curriculares e experiência com as plataformas e/ou aplicativos acionados no ensino remoto. Em relação a participação no decorrer das atividades remotas, 3 discentes responderam como boa e 4 como regular. Já a autonomia para a prática de estudos individuais, 3 respondentes consideraram boa, 2 regular e 2 ruim. A interação/participação nas aulas remotas, foi respondida por 3 discentes como boa, 2 regular e 2 ruim. Relativo ao aprendizado no ensino remoto com os objetivos propostos nos componentes curriculares, 4 discentes afirmaram que foi bom e 3 responderam como regular ou ruim.

#### **4.15 AVALIAÇÃO DO DOCENTE**

O processo de ensino-aprendizagem se pauta em uma relação mediada, tendo o professor uma importante contribuição na qualidade do aprendizado. Dessa forma, o protagonismo dos docentes se manifesta de diferentes maneiras e se relaciona a opções epistemológicas e metodológicas e a valores e crenças que estão em suas redes formativas.

Em relação a apresentação e discussão do PGCC pelos docentes na primeira aula, todos os 7 discentes responderam que sim. Na avaliação feita pelos discentes em relação aos docentes, a boa avaliação da coerência entre o PGCC e os conteúdos das aulas com 5 dos alunos respondentes marcando as opções “excelente” e “boa” e apenas 2 responderam “regular”. Em resposta à pergunta relativa aos professores terem cumprido o cronograma apresentado, todos os discentes responderam que sim, no entanto, 5 afirmaram que apenas parte dos docentes deram todo o conteúdo programado.

#### **4.16 AVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA COM O ENSINO REMOTO**

Como uma síntese da percepção sobre a experiência do ensino-aprendizagem no formato remoto, foi questionado aos discentes sobre como avaliam, de maneira geral, o semestre com mediação on-line em interfaces síncronas e assíncronas. Em relação a este aspecto, 4 discentes avaliaram como boa e 3 como regular ou ruim. Para a avaliação sobre o ensino remoto, em qual das seguintes opções o estudante mais se enquadrava: 4 responderam que participaria de outra(s) disciplina(s) remota(s) mesmo após o período da pandemia e 3 afirmaram que não gostaria de participar.

### **5 RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DOS DOCENTES**

#### **5.1 PARTICIPAÇÃO**

O Departamento de Física (DFis) do Campus Central da UERN contava no semestre de 2021.2 com 15 docentes no seu corpo docente, sendo 14 professores efetivos, 01 professor visitante. Doze docentes responderam o questionário da avaliação institucional referente ao ensino remoto do ano de 2021.2, portanto, 80% de participação.

#### **5.2 INFRAESTRUTURA**

Uma das dimensões do processo de avaliação institucional tem sido a que se refere à infraestrutura. No contexto de ensino remoto vivenciado nos últimos semestres, em razão da necessidade de isolamento social requerido pelo contexto da Pandemia de COVID-19, foram avaliados aspectos tais como: acesso e qualidade da internet, acesso a equipamentos, facilidade no uso de instrumentos e recursos didáticos e adequação do ambiente de trabalho para execução das atividades de ensino no formato remoto.

Em 2021.2, do universo de respondentes (11), todos alegaram ter acesso à internet. Quando questionados se a internet disponível havia atendido à demanda, 9 disseram que sim e 2 disseram que atendeu parcialmente.

Ao se remeterem à questão sobre o acesso aos equipamentos necessários para atendimento da demanda do ensino remoto, parcela majoritária dos professores (10) sinalizou positivamente em relação ao acesso e apenas 1 docente alegou acesso parcial aos equipamentos.

No tocante à facilidade de utilização dos instrumentos e recursos didáticos, 9 docentes sinalizaram positivamente e ao passo que 2 respondentes registraram que essa facilidade se efetivou de forma parcial.

Em relação ao aspecto que trata da adequação do ambiente para ministrar os componentes curriculares no formato remoto, 8 docentes disseram que possuíam ambiente adequado e 3 professores disseram que o ambiente de trabalho é parcialmente adequado.

### **5.3 CAPACITAÇÕES**

No período em que as atividades de ensino ficaram suspensas em função da pandemia e após o início das aulas no formato remoto, várias capacitações direcionadas ao corpo docente para inserção nesse formato de ensino foram ofertadas no âmbito da UERN. Quando questionados a respeito da participação nessas capacitações (Gráfico 24), 8 dos docentes confirmaram ter participado, contra um percentual de 3 que responderam pela não participação. Portanto, a grande maioria dos docentes buscou se capacitar para melhor desenvolver suas atividades remotamente.

Os docentes também foram questionados acerca do conhecimento e utilização da Plataforma UERN Conecta. A maioria dos docentes (7) disse conhecer essa Plataforma, mas não fazem uso dos seus serviços/recursos didáticos disponibilizados. A minoria dos docentes (4) respondeu que não conhecem essa Plataforma.

### **5.4 INTERFACES DIGITAIS UTILIZADAS**

No que tange às opções de interface utilizadas para o encaminhamento das atividades de ensino do formato remoto, em 2021.2, no geral, os docentes apontaram por mais de uma e, no entanto, as mais mencionadas foram às interfaces Google Meet, WhatsApp, Google Classroom, Youtube e Plataforma Íntegra, respectivamente.

### **5.5 AVALIAÇÃO DISCENTE**

Os docentes foram solicitados a avaliar os alunos em relação ao interesse e à operacionalização dos recursos didáticos. Entre os docentes respondentes, 45% afirmaram que o interesse dos estudantes pelo ensino no semestre 2021.2 foi “excelente” e “bom”, entretanto, 55% responderam o interesse dos discentes foi “regular” ou “ruim”. Em relação à capacidade de operacionalização dos recursos

didáticos pelos estudantes, um percentual de 63,6% dos docentes respondeu que eles têm boa capacidade. Já 36,4% dos docentes classificaram com regular a capacidade de operacionalização dos discentes.

## **5.6 AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE**

Para a questão relativa à autoavaliação docente, os aspectos levados em consideração estiveram relacionados à clareza da apresentação dos conteúdos; à comunicação sobre a disciplina; à coerência entre o PGCC e o conteúdo das aulas; ao domínio de conteúdo; à coerência entre conteúdo das aulas e atividades avaliativas; e à disponibilidade para atender demandas de forma assíncrona. Todos os docentes se avaliaram muito positivamente em relação a todos os aspectos considerados, localizando a autoavaliação entre excelente e bom. Apenas 1 docente respondeu como regular o seu domínio de conteúdo em relação aos componentes curriculares ofertados.

Ao serem questionados acerca da apresentação e discussão do Programa Geral de Componente Curricular (PGCC), todos os docentes confirmaram o cumprimento com a recomendação já institucionalizada no âmbito da UERN, ou seja, apresentaram e discutiram o PGCC da sua disciplina. Além disso, todos os docentes responderam positivamente que apresentaram o cronograma do ensino remoto/misto. No que se refere ao cumprimento do cronograma apresentado para o período do ensino remoto, 6 docentes responderam que sim (cumpriu todo o conteúdo) e 5 parcialmente.

Outra dimensão adicional de avaliação foi sobre a realização de, ao menos, 1/3 das atividades das disciplinas de forma síncrona, conforme orientação da Resolução 28/2020 CONSEPE. Como resultado temos que os 11 docentes apontaram pelo cumprimento à recomendação de 1/3 de aulas síncronas.

A necessidade e a utilização de apoio pedagógico foi outra dimensão da avaliação. Os docentes puderam escolher uma das seguintes opções: “não necessitei”, “sim e fui atendido na minha necessidade” e “sim, e não fui atendido na minha necessidade”. Como resultado, observou-se que 10 docentes disseram não ter necessitado de apoio pedagógico e apenas 1 docente necessitou, mas foi atendido.

## **5.7 PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem pelos docentes, no semestre de 2021.2, se deu da seguinte forma: 5 docentes responderam como bom e 6 docentes como regular ou ruim.

Em relação à experiência no uso das tecnologias digitais no ensino remoto, os docentes puderam se expressar a partir das seguintes alternativas: “ampliou o letramento digital em contexto da prática”, “manteve a mesma metodologia do presencial no ensino remoto”, “não conseguiu se adequar ao uso das tecnologias

digitais” e “teve dificuldade de adequação ao novo formato, mas foi superada”. A alternativa mais representativa (6 respostas) foi a de terem sentido uma dificuldade, mas que foi superada. Em seguida, as outras principais respostas foram que já possuíam experiência, mas ampliou o letramento digital e que manteve a metodologia do ensino presencial.

Em relação à forma de comunicação com o estudante por ocasião do ensino remoto, parcela majoritária dos professores, 8 docentes, afirmaram fazer uso tanto de aulas síncronas como de atividades assíncronas. Já apenas 3 docentes, usaram somente aulas síncronas.

## **5.8 ESTÁGIO CURRICULAR**

No semestre 2021.2, dos docentes respondentes, 10 não ministraram disciplina de estágio curricular obrigatório. Apenas 1 docente ministrou estágio curricular, ele utilizou a modalidade remota para as atividades e avaliou como boa a participação dos alunos.

## **5.9 ATIVIDADE PRÁTICA**

Outro aspecto contemplado adicionalmente na avaliação institucional do semestre 2021.2 esteve relacionado às atividades práticas. A esse respeito, os professores foram questionados se ministraram componentes curriculares com atividades práticas. No que tange à oferta de componentes com atividades práticas, 4 professores alegaram ter realizado a oferta de componentes com essa característica. Quando perguntados como você avalia a experiência dos alunos nas atividades práticas, todos responderam como boa. Também foram questionados sobre como as atividades práticas foram desempenhadas, 2 responderam que utilizam o formato presencial e 2 usaram a forma remota.

## **5.10 IMPACTOS DO ENSINO REMOTO**

No semestre 2021.2, a avaliação institucional contemplou ainda outras questões da avaliação do ensino remoto que estiveram relacionadas à saúde física e mental, à ocorrência de sintomas que os docentes desenvolveram ou que se acentuaram e ao impacto do ensino remoto na dimensão financeira pessoal.

Sobre os impactos na saúde física, os respondentes puderam optar entre as seguintes alternativas: houve impacto negativo e precisei de assistência médica; houve impacto negativo, porém, consegui acompanhar o semestre; houve impacto positivo; não percebi nenhum impacto. Como resultado, temos que a maioria dos docentes (7 do total) não percebeu nenhum impacto, 3 docentes tiveram impacto negativo e 1 docente teve impacto positivo.

No que concerne à saúde mental, o percentual de docentes que não identificaram impactos negativos foi de 63,6%. Já os demais docentes, um percentual

de 36,4%, respondeu que houve impacto negativo, porém conseguiu acompanhar o semestre.

Os docentes foram questionados, também, sobre algum sintoma desenvolvido ou que se intensificou durante o ensino remoto e puderam apontar mais de uma alternativa. O sintoma mais mencionado foi a ansiedade. No entanto, outros sintomas também mencionados, como: tensão muscular alteração no sono, irritação/agressividade e medo/incerteza.

Em relação à vida financeira, as respostas dos professores foram as seguintes: 27,3% respondeu que houve impacto negativo, ao passo que 18,2% dos docentes que responderam a avaliação disseram ter identificado impacto positivo, tendo em vista que os gastos com transportes e outras despesas diminuíram e 54,5% dos respondentes disseram não ter identificado impacto financeiro no decorrer do ensino remoto.

### **5.11 AVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA COM O ENSINO REMOTO**

Quando provocados a respeito da avaliação da experiência com o ensino remoto, 8 docentes avaliaram como boa e 3 docentes como regular. Do total de professores respondentes, 10 docentes se dispõem a ministrar mais disciplinas no formato remoto e 1 apenas respondeu não.

### **5.12 ASPECTOS NÃO CONTEMPLADOS NA AVALIAÇÃO**

Por fim, a avaliação institucional contou com um espaço aberto para que os docentes pudessem opinar a respeito de outros aspectos que não haviam sido contemplados na avaliação. Esse espaço contou com contribuições variadas listadas a seguir:

1. O ensino remoto é uma realidade sem volta.
2. Mais interesse por parte dos alunos.
3. Para o ensino remoto, não é fundamental somente a plataforma. Tem outros aspectos que são necessários. Aulas práticas necessitam de filmagem; Quadro ou lousa digital, etc.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Apresentamos o Relatório de Avaliação do Ensino Remoto pelos Discentes e Docentes no semestre 2021.2, apesar da divulgação, houve uma baixíssima participação de discentes nas respostas dos questionários avaliativos. Provavelmente, a forma de avaliação aplicada não tem despertado mais interesse por parte dos estudantes.

Ressaltamos, novamente, que a complexidade que envolve a mudança metodológica de um ensino presencial para um ensino remoto em um contexto de pandemia não se esgota na análise de um relatório predominantemente com questões

objetivas e, ainda, que são muitas as variáveis que envolvem os sentidos e percepções dos respondentes. Desde questões psicoemocionais até questões de ordem mais objetiva como condição de ambientação, conectividade, adaptabilidade, postura acadêmica dos discentes e postura profissional dos docentes, dentre outras, estão implícitas nas opções avaliadas.